

Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2024

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Evânio Marques de Souza Júnior

Assessoria-Especial

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Superintendência de Estudos e Avaliação

Paulo Domingos da Silva Matos

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Gerência de Estudos Econômicos

João Kleber Estácio de Lima

Equipe técnica

Rafael dos Reis Costa

Paulo Jackson Bezerra Vianna

Paulo Domingos da Silva Matos

João Kleber Estácio de Lima

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: www.imb.go.gov.br

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Costa, R. C.; Vianna, P.J.B.; Matos, P. D. S.; Lima, J. K. E.;

Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2024. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2025.

Índices para catálogo sistemático:

1. Produto Interno Bruto.
2. Conjuntura econômica.
3. Macroeconomia.

ÍNDICE

Produto Interno Bruto 4

Agropecuária 6

Indústria 8

Serviços..... 10

Comércio 12

Crédito..... 13

Inflação..... 14

Mercado de Trabalho 18

Comércio exterior 24

Referências 27

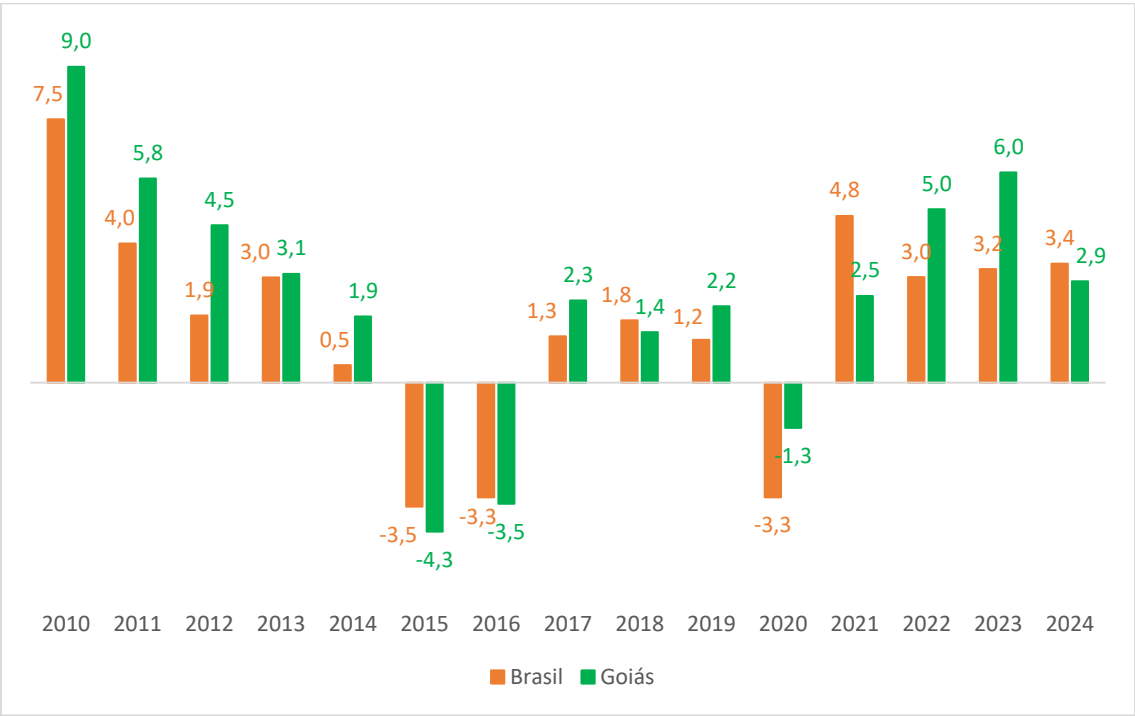
SUMÁRIO EXECUTIVO

- ✓ O PIB de Goiás encerrou o ano de 2024 com crescimento de 2,9%.
- ✓ O Produto Interno Bruto atingiu o seu maior nível médio de produção da série histórica.
- ✓ As atividades de serviço e indústria cresceram 3,7% e 5,6%, respectivamente. Por outro lado, a agropecuária caiu 2,8%.
- ✓ Em 2024, ocorreu um aumento das operações de crédito em 9,1% em Goiás e 5,3% no Brasil.
- ✓ O nível médio de inadimplência das operações de crédito em 2024 foi de 3,4% em Goiás e 3,2% no Brasil.
- ✓ A inflação, medida pelo IPCA, encerrou 2024 em 5,56% em Goiânia e 4,83% no Brasil.
- ✓ Em 2024, a quantidade pessoas ocupadas no mercado de trabalho em Goiás foi de 3,9 milhões de pessoas, atingindo o maior valor de toda a série histórica.
- ✓ O saldo da balança comercial no estado de Goiás atingiu US\$6,7 bilhões (FOB).

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) goiano para 2024 tem crescimento estimado em 2,9%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Na mesma base de comparação, o Brasil encerrou o ano com uma taxa de 3,4%. O Gráfico 1 apresenta as taxas do PIB de Goiás e do Brasil entre os anos de 2010 a 2024.

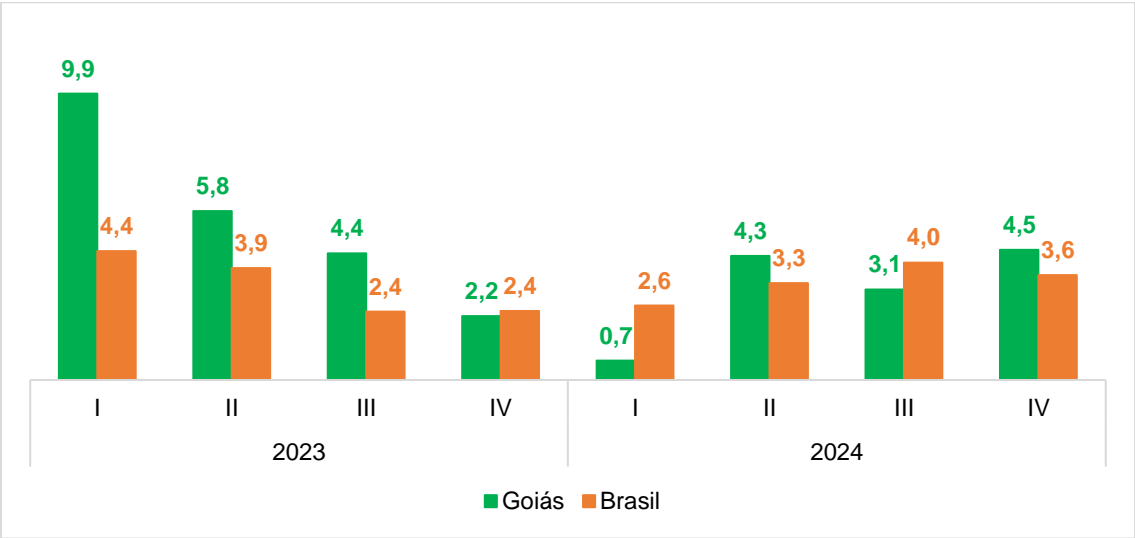
Gráfico 1: Produto Interno Bruto – Goiás e Brasil – 2010 a 2024 (%)



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: IMB/SGG – 2025.
Nota: 2023 e 2024 são taxas estimadas.

No quarto trimestre, o PIB goiano, na comparação com o mesmo período do ano anterior, cresceu 4,5%. O PIB brasileiro no mesmo período apresentou uma taxa de 3,6%, conforme o Gráfico 2. O resultado trimestral de Goiás foi positivamente influenciado pelos setores da Indústria e dos Serviços.

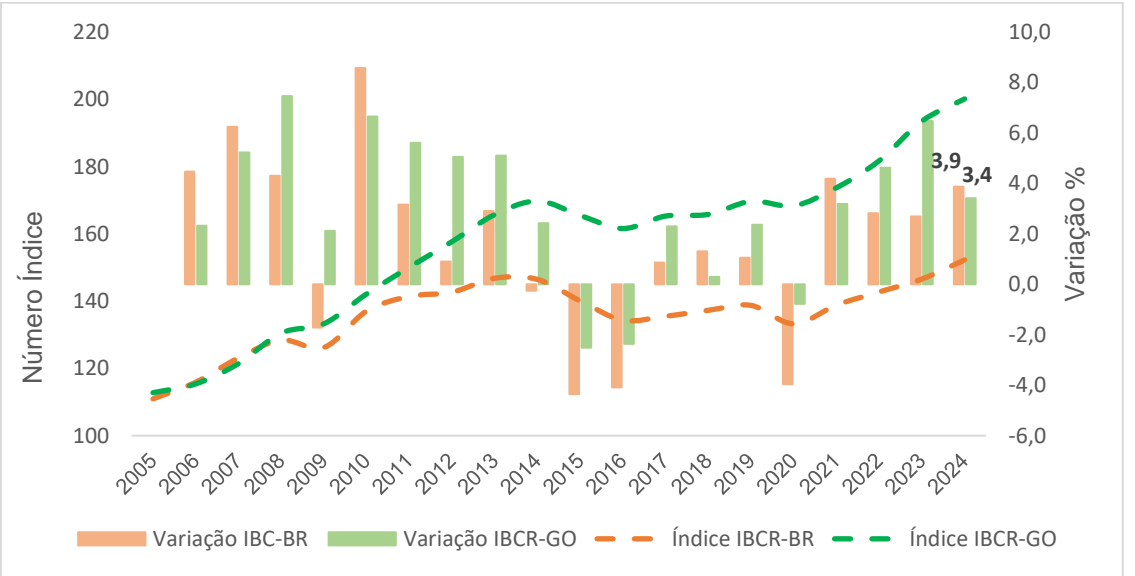
Gráfico 2 – PIB Trimestral de 2023 e 2024 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: IMB / SGG – 2025.

O Índice de Atividade Econômica do Brasil e de Goiás, elaborado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), aponta para um crescimento de 3,9% e 3,4%, respectivamente, utilizando a comparação com o mesmo período do ano anterior. O gráfico 3 apresenta uma série do número índice e da variação percentual entre os anos de 2005 a 2024 para o Brasil e Goiás.

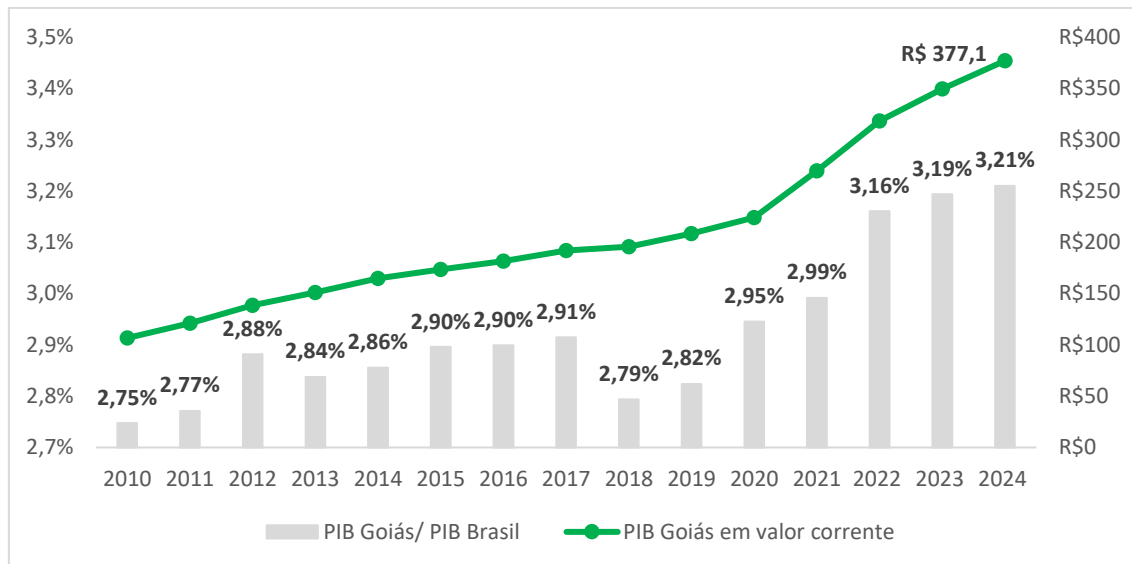
Gráfico 3 – Número Índice e variação anual do IBC-BR e IBCR-GO – 2005 a 2024



Fonte: Banco Central do Brasil.
Elaboração: IMB / SGG – 2025.
Consulta realizada em 21/03/2025

Em termos monetários, a estimativa para o valor corrente do PIB de Goiás em 2024 foi de R\$ 377,1 bilhões de reais. Com esse valor, o PIB do estado manteve a participação de 3,2% sobre o PIB do Brasil, conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 – PIB corrente (R\$ bilhões) de Goiás e sua participação no PIB nacional – 2010 a 2024



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: IMB / SGG – 2025.

Agropecuária

A Agropecuária recuou 2,8% no ano de 2024, comparado ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi influenciado pela lavoura temporária, com destaque para as quedas nas produções de milho, cana-de-açúcar e soja, conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) (Tabela 1).

Tabela 1 – Goiás: Produção Agrícola (toneladas) e variação (%) – safras 2023 e 2024

Produtos	2023 ^a	2024 ^b	Variação (%)
Algodão herbáceo (em caroço)	116.410	146.858	26,2
Arroz (em casca)	94.559	133.536	41,2
Banana (cachos)	177.958	173.072	-2,7
Batata-inglesa	235.233	258.003	9,7
Café (em grão) Arábica	14.934	16.758	12,2
Cana-de-açúcar	81.599.588	79.554.265	-2,5
Feijão (em grão)	356.020	363.984	2,2
Girassol (em grão)	56.904	70.177	23,3
Laranja	173.400	187.236	8,0
Mandioca	199.465	189.077	-5,2
Milho (em grão)	14.460.846	13.030.376	-9,9
Soja (em grão)	17.405.060	16.988.651	-2,4
Sorgo (em grão)	1.412.446	1.513.584	7,2
Tomate	1.242.457	1.463.751	17,8
Trigo (em grão)	124.911	132.253	5,9
Uva	2.924	2.352	-19,6

Fonte:
a) Produção Agrícola Municipal (PAM/IBGE)
b) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) - ref. Dezembro/2024
Consulta realizada em 26/02/2025
Elaboração: IMB/SGG – 2025.

Na pecuária, o destaque foi o aumento de 13,4% no abate de bovinos, na comparação entre 2024 e o ano anterior. No mesmo período de comparação houve crescimento na produção de ovos (8,6%), no abate de frangos (2,6%) e no abate de suínos (0,3%). A produção de leite cru apresentou um recuo de 0,6%, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Goiás: Abate de bovinos, suínos e frangos (cabeças), produção de leite (mil litros) e produção de ovos (mil dúzias) – acumulado em 2023 e 2024 e variações (%)

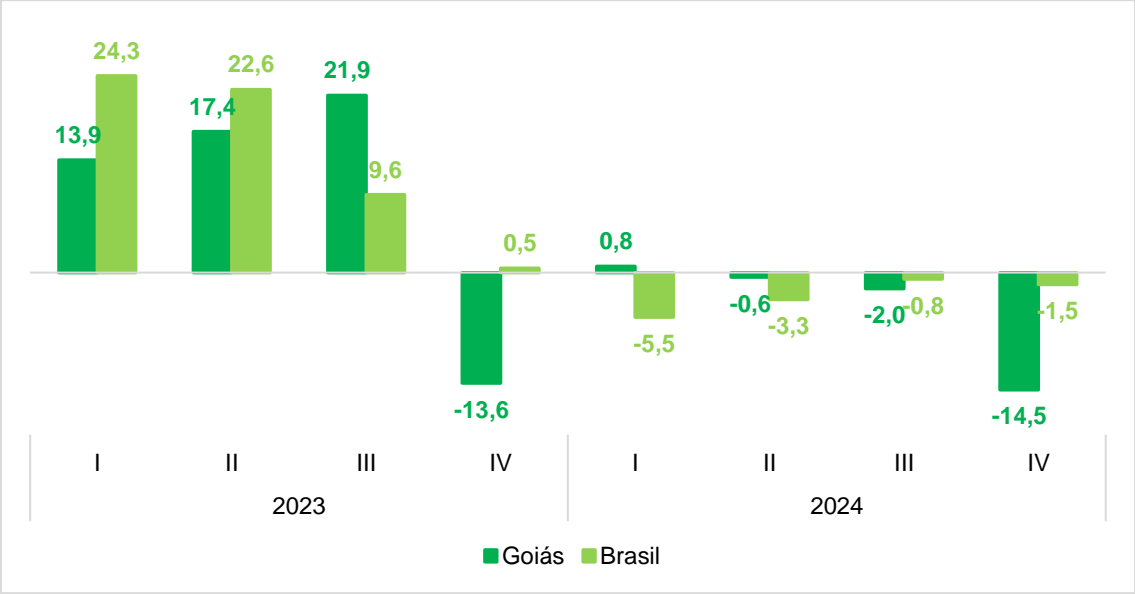
Produto	2023	2024	Variação (%)
Bovinos	3.539.760	4.012.413	13,4
Suínos	1.957.843	1.963.353	0,3
Frangos	489.343.092	501.944.999	2,6
Leite Cru	2.208.912	2.195.807	-0,6
Ovos	232.225	252.240	8,6

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate, do Leite e de Ovos de galinha (IBGE)
Elaboração: IMB / SGG – 2025.
Consulta realizada em 18/03/2025.

No resultado do quarto trimestre de 2024, a agropecuária recuou em Goiás e no Brasil 14,5% e 1,5%, respectivamente, conforme o Gráfico 5. O resultado negativo do trimestre foi impactado pelo aumento dos custos

intermediários incorridos pelos produtores nas lavouras que terão suas colheitas realizadas no início do ano seguinte.

Gráfico 5 - PIB Trimestral da Agropecuária de 2023 e 2024 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: IMB / SGG – 2025.

A perspectiva para a safra de 2025 é positiva, devido, principalmente, às melhores condições climáticas observadas no início do ano.

Indústria

A Indústria goiana teve um crescimento estimado de 5,6% no ano de 2024. As atividades de serviços industriais de utilidade pública, da construção civil e da indústria de transformação impactaram positivamente o resultado, com crescimentos de 15,3%, 5,1% e 4,3%, respectivamente. Por outro lado, a indústria extrativa encerrou o ano com taxa de -6,1%.

A Tabela 3 apresenta os resultados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) para o último trimestre de 2024 e o acumulado anual. Em Goiás, os maiores crescimentos acumulados foram na fabricação de veículos automotores (64,2%), na fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (17,8%) e na confecção de artigos de vestuário e acessórios (13,1%). Cabe destacar também o crescimento da atividade de fabricação de produtos alimentícios (1,5%), pois é a atividade que tem a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria de transformação.

Tabela 3 – Produção Industrial – Brasil e Goiás – 2024 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	out	nov	dez	Acumulado no ano	out	nov	dez	Acumulado no ano
Indústria geral	5,9	1,7	1,6	3,1	1,3	-2,6	-2,8	2,6
Indústrias extrativas	-2,1	-4,3	-7,0	0,0	6,6	-16,1	-15,2	-5,8
Indústrias de transformação	7,3	2,8	3,5	3,7	1,2	-2,0	-2,1	3,0
Fabricação de produtos alimentícios	2,3	-4,4	-3,7	1,5	-2,7	-4,3	-4,2	1,5
Fabricação de bebidas	-3,8	-8,5	-2,9	1,2	5,9	1,0	7,7	2,1
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	17,0	7,3	6,3	3,9	215,3	11,2	-16,3	13,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,5	0,0	2,6	2,8	-4,3	-8,6	-3,4	-2,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,4	-3,7	-1,9	1,2	-7,8	-15,8	-7,9	2,2
Fabricação de produtos químicos	7,9	2,1	10,4	3,3	-13,5	7,9	4,8	2,1
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4,7	5,1	27,1	-1,2	9,8	19,0	-1,3	0,6
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	9,5	5,8	3,7	3,9	-11,7	-10,8	-14,9	1,6
Metalurgia	8,8	7,8	7,4	2,7	-11,2	-15,5	-16,3	-8,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,4	7,3	5,1	5,0	31,9	11,5	25,1	17,8
Fabricação de máquinas e equipamentos	7,9	12,1	12,6	2,8	72	-9,0	-17,6	7,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	30,4	15,8	12,8	12,5	62,8	42,9	59,1	64,2

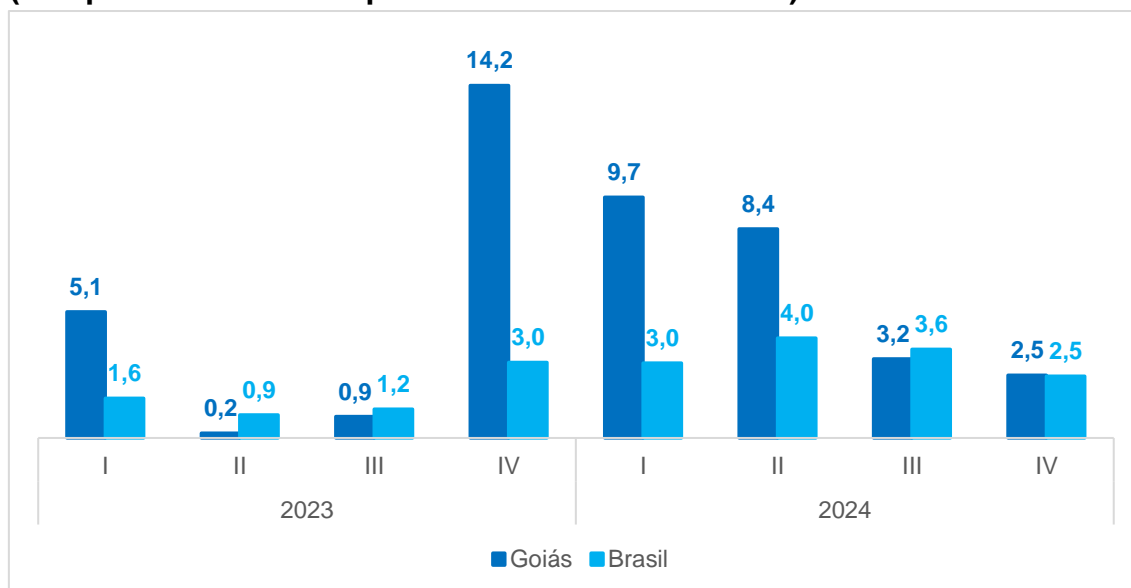
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física - IBGE

Elaboração: IMB / SGG – 2025.

Nota: Consulta realizada no dia 26/02/2025.

No quarto trimestre de 2024 a indústria goiana cresceu 2,5%, comparada ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 2,5% no mesmo período de análise, como exibido no Gráfico 6. Em Goiás, os maiores crescimentos do setor foram na construção civil (6,3%), nos serviços industriais de utilidade pública (3,6%) e na indústria de transformação (1,6%).

Gráfico 6 - PIB Trimestral da Indústria de 2023 e 2024 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: IMB / SGG – 2025.

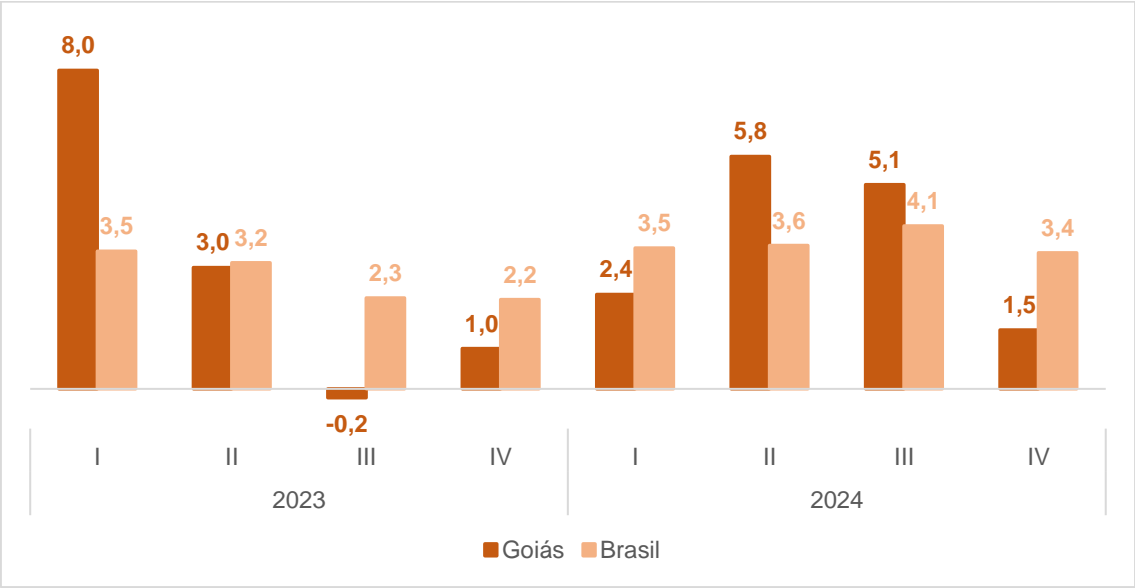
A Indústria vem mantendo os resultados trimestrais positivos desde o ano de 2022, impactada, principalmente, pelo bom desempenho das atividades da construção civil e da indústria de transformação.

Serviços

O setor de Serviços cresceu de 3,7% no ano de 2024, comparado ao mesmo período do ano anterior. As atividades que tiveram crescimento no ano foram o comércio (9,7%), os serviços prestados às famílias (7,4%), outros serviços (7,4%) e os serviços de informação e comunicação (6,6%).

No resultado do quarto trimestre de 2024, o setor de serviços em Goiás cresceu 1,5% e o Brasil cresceu 3,4%, em relação ao mesmo período de 2023, conforme o Gráfico 7.

Gráfico 7 - PIB Trimestral dos Serviços de 2023 e 2024 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: IMB / SGG – 2024

A Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, mostra uma taxa acumulada no ano de 1,9% para as atividades turísticas em Goiás e 3,5% para o Brasil, conforme a Tabela 4.

Tabela 4 – Variação do Volume de Serviços por atividades – 2024 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	out	nov	dez	Acum. no Ano	out	nov	dez	Acum. no Ano
Total	6,4	2,4	2,4	3,1	1,7	-0,4	0,3	-1,2
Serviços prestados às famílias	5,0	5,1	2,2	4,4	3,8	16,3	13,3	7,4
Serviços de informação e comunicação	6,7	6,3	5,2	6,2	6,2	8,2	3,5	6,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,6	0,5	1,9	6,2	-4,1	-8,5	4	-8,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,9	1,7	2,9	-0,7	1,5	-6,9	2	-4,9
Outros serviços	2,1	-2,6	-5,1	1,1	1	12,7	-2,7	8,2
Atividades turísticas	8,6	9,3	9,5	3,5	5,7	17,3	15,5	1,9

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE
Elaboração: IMB / SGG – 2025.
Nota: Consultadas realizadas no dia 26/02/2025.

Comércio

O comércio varejista goiano, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE), encerrou o ano de 2024 com um expressivo crescimento de 6,0%. Na mesma comparação, o Brasil acumulou no ano uma taxa de 4,7%.

Tabela 5 – Variação do Volume de Comércio por atividades – 2024 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Out	Nov	Dez	Acum. no ano	Out	Nov	Dez	Acum. no ano
Varejo	6,7	5,2	2,0	4,7	7,9	7,5	2,5	6,0
Combustíveis e lubrificantes	2,0	3,0	-1,7	-1,5	-5,3	-7,1	-12,4	-7,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,6	5,4	-0,8	4,6	8,9	9,0	1,4	8,4
Tecidos, vestuário e calçados	7,9	8,1	3,4	2,8	2,4	8,5	-7,1	-0,7
Móveis e eletrodomésticos	9,9	0,5	10,2	4,2	13,1	2,5	7,4	3,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	16,1	12,8	9,6	14,2	23,6	23,2	28,6	23,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-9,3	-11,1	-3,9	-7,7	22,4	10,5	18,8	9,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	6,3	-4,0	-2,2	0,7	43	7,8	-15,1	-3,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,3	3,9	9,7	7,1	4,6	13,6	10,4	8,7
Varejo ampliado	7,8	2,4	1,4	4,1	8,4	0,5	1,3	9,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	20,7	4,1	6,8	11,7	17,1	-4,5	5,2	23,0
Material de construção	12,2	3,5	2,0	4,7	6,1	2,8	-6,8	0,1
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,3	-11,4	-8,1	-7,1	-4,5	-13,3	-7,1	0,1

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - IBGE
Elaboração: IMB / SGG – 2025.
Nota: Consultadas realizadas no dia 26/2/2025.

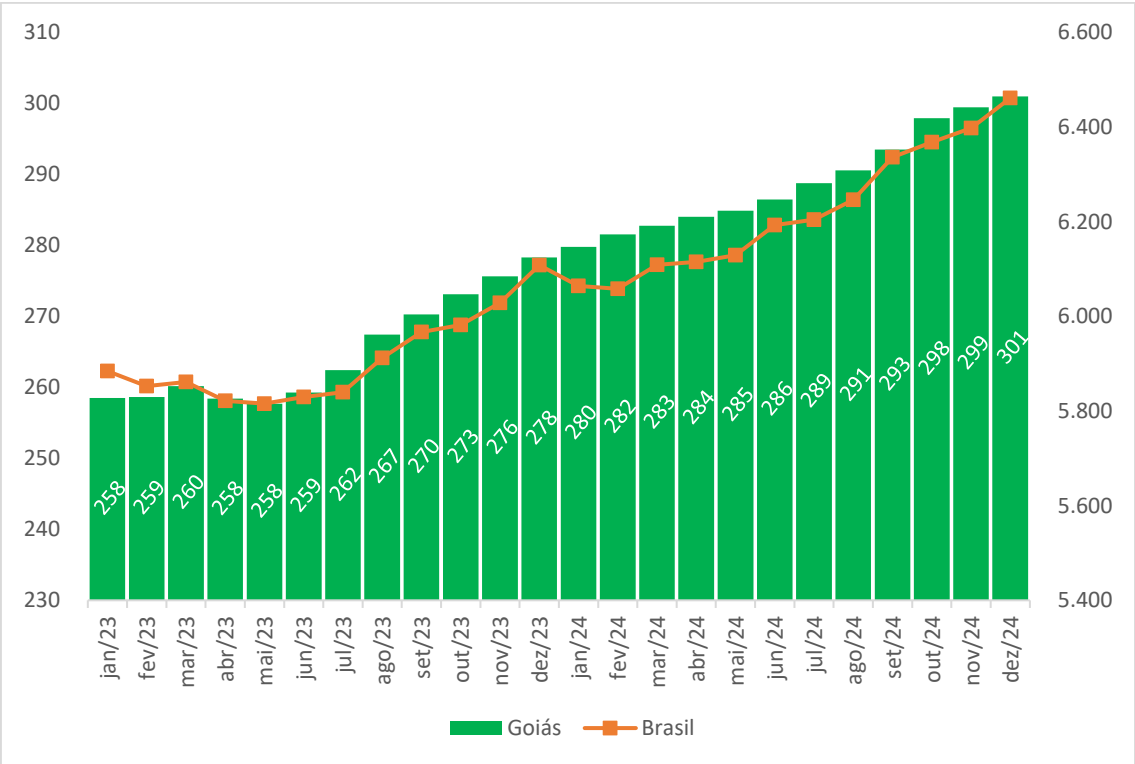
Os segmentos que acumularam taxas positivas em 2024 foram Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,4%); Móveis e eletrodomésticos (3%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (23,6%); Livros, jornais, revistas e papelaria (9,3%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,7%).

O comércio varejista ampliado goiano, encerrou o ano com uma taxa acumulada de 9,4%. Tal resultado foi influenciado positivamente pela atividade de Veículos, motocicletas, partes e peças, conforme Tabela 5.

Crédito

Ao longo do ano de 2024 houve um crescimento do saldo das operações de crédito em Goiás e no Brasil de 9,1% e 5,3%, respectivamente. Para o estado, o crescimento do saldo foi positivo para as pessoas físicas em 10,5%. Enquanto para as pessoas jurídicas o saldo aumentou 5,3%. O Gráfico 8 traz a evolução do saldo das operações de crédito para o Brasil e Goiás entre 2023 e 2024.

Gráfico 8 – Brasil e Goiás: Saldo das Operações de Crédito Totais (R\$ Bilhões) entre jan/2023 a dez/2024



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: IMB / SGG – 2025.

Nota: Valores atualizados para dezembro de 2024 pelo IPCA/ IBGE

A Tabela 6 mostra a evolução do saldo das operações de crédito desde janeiro de 2023. Goiás participa com pouco mais de 4,6%, em média, do total nacional.

Tabela 6 – Brasil e Goiás: Saldo das Operações de Crédito (R\$ Bilhões) – Jan/2023 a Dez/2024

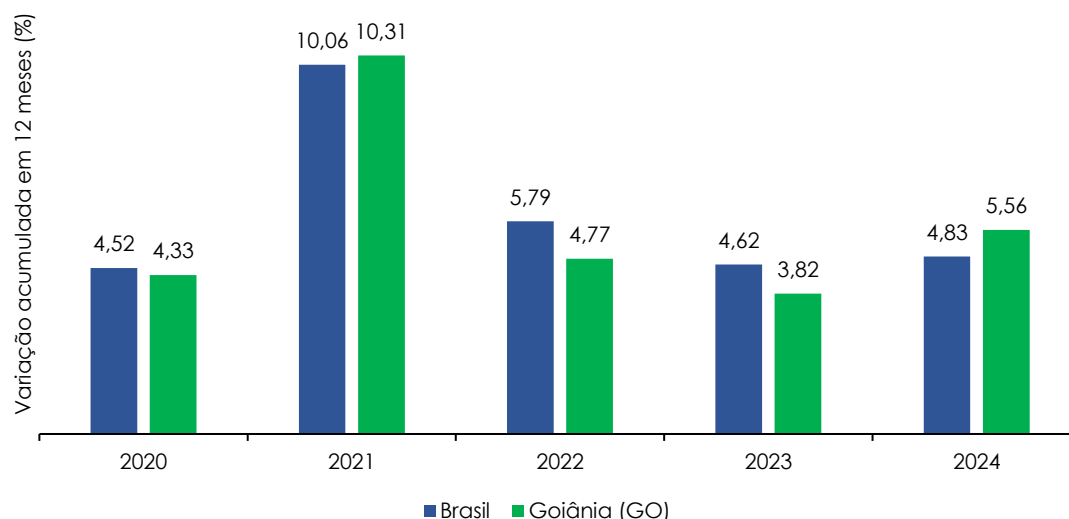
Mês/Ano	Goiás			Brasil		
	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Total	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Total
jan/23	190	69	258	2.351	3.533	5.884
fev/23	190	68	259	2.322	3.530	5.853
mar/23	191	70	260	2.322	3.539	5.861
abr/23	189	70	258	2.295	3.526	5.821
mai/23	190	68	258	2.282	3.533	5.815
jun/23	190	69	259	2.303	3.527	5.830
jul/23	193	70	262	2.287	3.553	5.840
ago/23	197	71	267	2.305	3.607	5.912
set/23	199	72	270	2.342	3.625	5.967
out/23	201	72	273	2.326	3.656	5.982
nov/23	204	71	276	2.338	3.690	6.028
dez/23	207	72	278	2.395	3.713	6.108
jan/24	209	71	280	2.331	3.733	6.064
fev/24	211	71	282	2.319	3.738	6.058
mar/24	210	72	283	2.367	3.742	6.108
abr/24	211	73	284	2.345	3.770	6.115
mai/24	212	73	285	2.345	3.784	6.129
jun/24	213	74	286	2.395	3.798	6.192
jul/24	215	74	289	2.374	3.830	6.204
ago/24	216	74	291	2.389	3.857	6.246
set/24	219	75	293	2.430	3.906	6.336
out/24	221	76	298	2.433	3.935	6.368
nov/24	223	76	299	2.446	3.952	6.398
dez/24	225	76	301	2.492	3.969	6.461

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: IMB / SGG – 2025.
Nota: Valores atualizados para dezembro de 2024 pelo IPCA/ IBGE

Ainda de acordo com o Banco Central do Brasil, as taxas de inadimplência das operações de crédito em Goiás, no ano de 2024, ficaram em 3,4% para pessoas físicas e 3,3% para pessoas jurídicas, um aumento de 0,3 p.p. em relação a 2023. No Brasil, em 2024, a inadimplência para pessoas físicas foi de 3,7% e para pessoas jurídicas de 2,4%.

Inflação

Em Goiânia, a inflação acumulada no ano de 2024, medida oficialmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 5,56%, segundo o IBGE. Em comparação a 2023, verifica-se uma aceleração no aumento geral de preços na economia.

Gráfico 9 – Inflação Acumulada em 12 Meses em Goiânia e Brasil (%)

Fonte: IBGE.

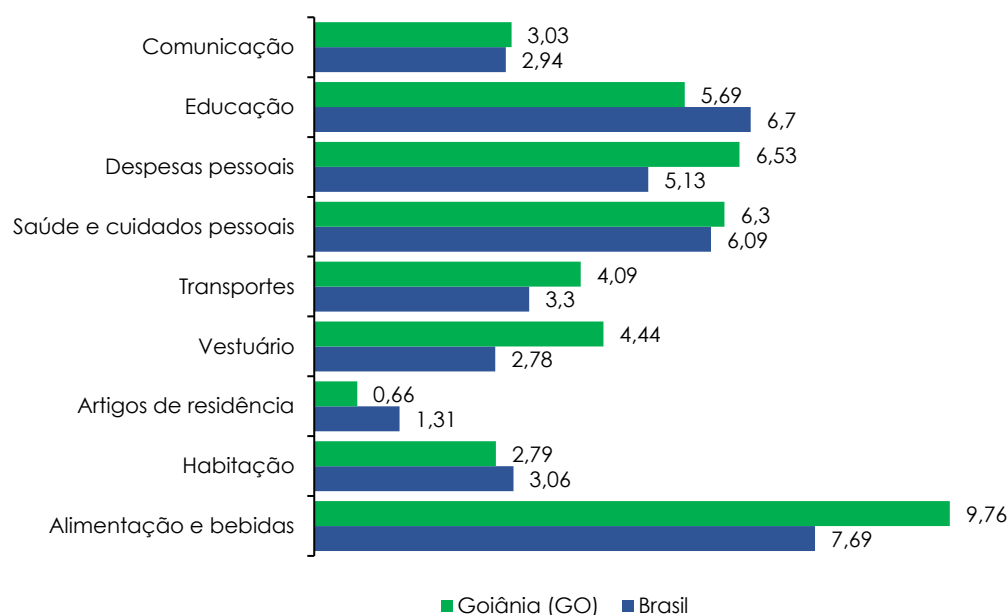
Elaboração: IMB / SGG – 2024

Em 2024, a inflação acumulada ano a ano no Brasil foi de 4,83%, 0,73 ponto percentual (p.p.) menor do que a observada em Goiânia. Assim, a inflação da capital foi superior à média brasileira. Em relação a 2023, o índice acumulado de Goiânia avançou 1,74 p.p., enquanto no cenário nacional a alta foi de 0,21 p.p.

a) Inflação por Grupo de Produtos

Em 2024, o grupo de produtos que mais teve elevação de preços em Goiânia foi o de alimentação e bebidas, com um aumento geral de preços de 9,76%. Na sequência, os grupos que registraram as maiores inflações acumuladas foram: despesas pessoais, com 6,53%, e saúde e cuidados pessoais, com 6,30%. Por outro lado, os grupos com menor variação de preços foram: artigos de residência (0,66%), habitação (2,79%) e comunicação (3,03%).

Gráfico 10 – Inflação Acumulada em 12 Meses em Goiânia e Brasil por Grupo de Produtos em 2024 (%)



Fonte: IBGE.

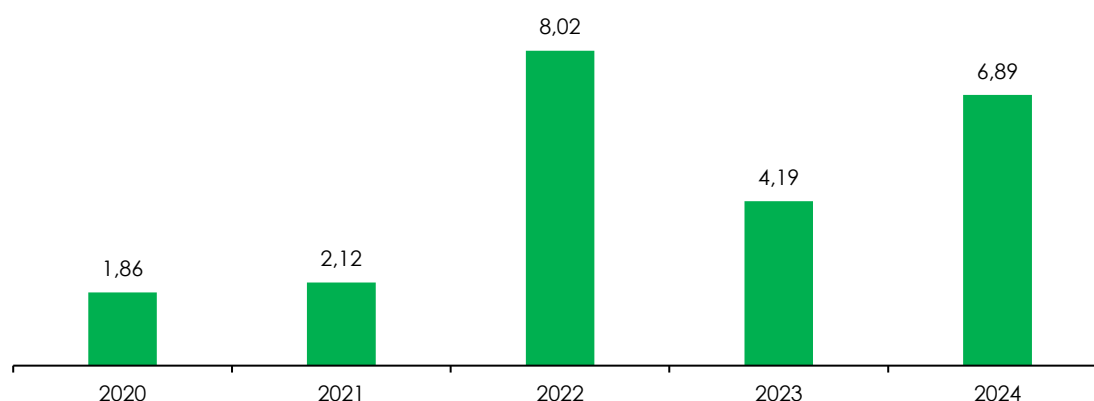
Elaboração: IMB / SGG – 2024.

b) Inflação por Subgrupos, Itens e Subitens

I – Serviços

O preço dos bens de serviços pessoais em Goiânia encerrou o ano de 2024 com um aumento de 6,89%. Em comparação com 2023, quando foi observada uma inflação de 4,19%, houve uma aceleração de 2,7 p.p. Adicionalmente, cabe destacar que a inflação acumulada em 12 meses desse grupo de produtos ainda não retornou à média observada em períodos anteriores à pandemia da Covid-19.

Gráfico 11 – Inflação Acumulada em 12 Meses de Serviços Pessoais em Goiânia (%)



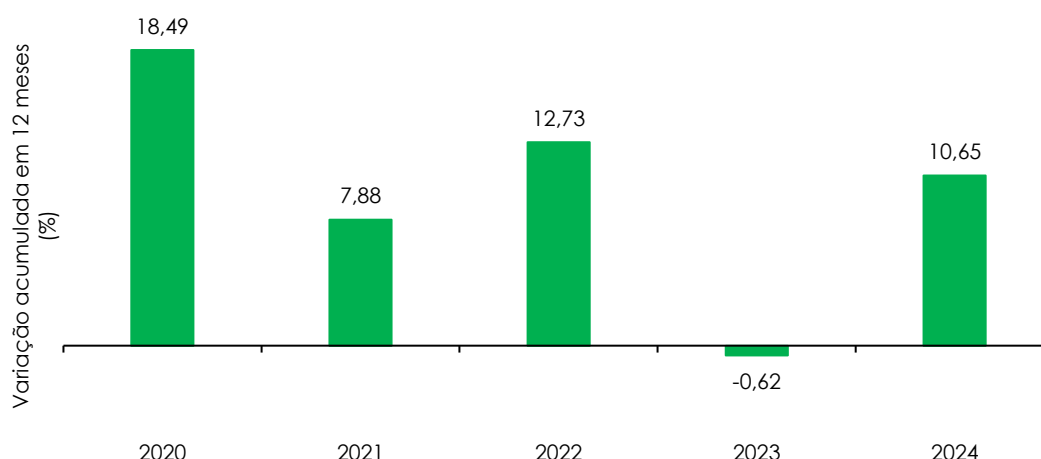
Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

II – Alimentação

Outro grupo de itens que tem um peso elevado na cesta de consumo dos habitantes de Goiânia é o de alimentos, que, em 2024, representava 15,99% da cesta de consumo. A inflação acumulada em 12 meses registrou uma alta de 10,65% em 2024.

Gráfico 12 – Inflação Acumulada em 12 Meses de Alimentos em Goiânia (%)

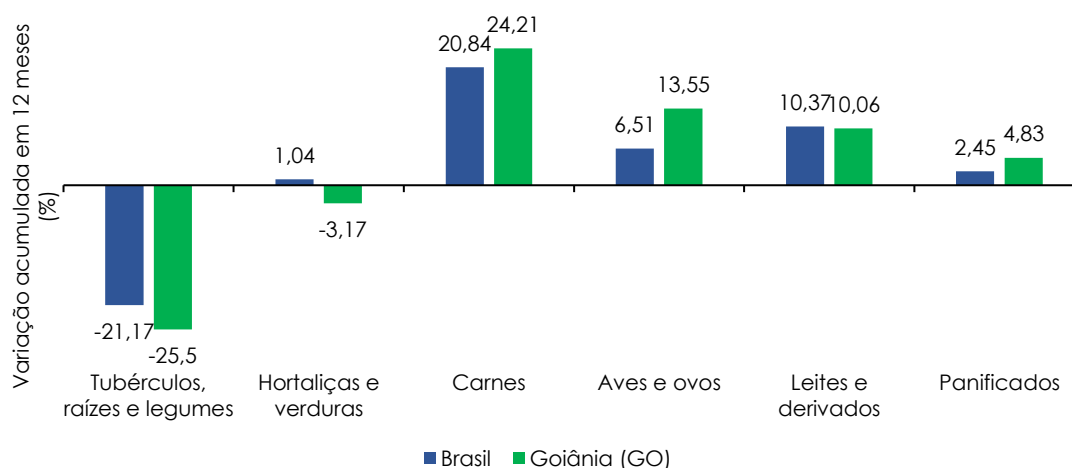


Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Ainda é possível avaliar a inflação em níveis de desagregação menores, tais como os itens de carnes, aves e ovos, entre outros. No caso dos tubérculos, raízes e legumes, bem como dos produtos pertencentes a hortaliças e verduras, Goiânia computou uma deflação de 25,5% e 3,17%, respectivamente, em 2024. Por outro lado, registraram altas as carnes (24,21%) e aves e ovos (13,55%).

Gráfico 13 – Inflação Acumulada em 12 Meses por Itens de Alimentos em Goiânia e no Brasil (%)



Fonte: IBGE.

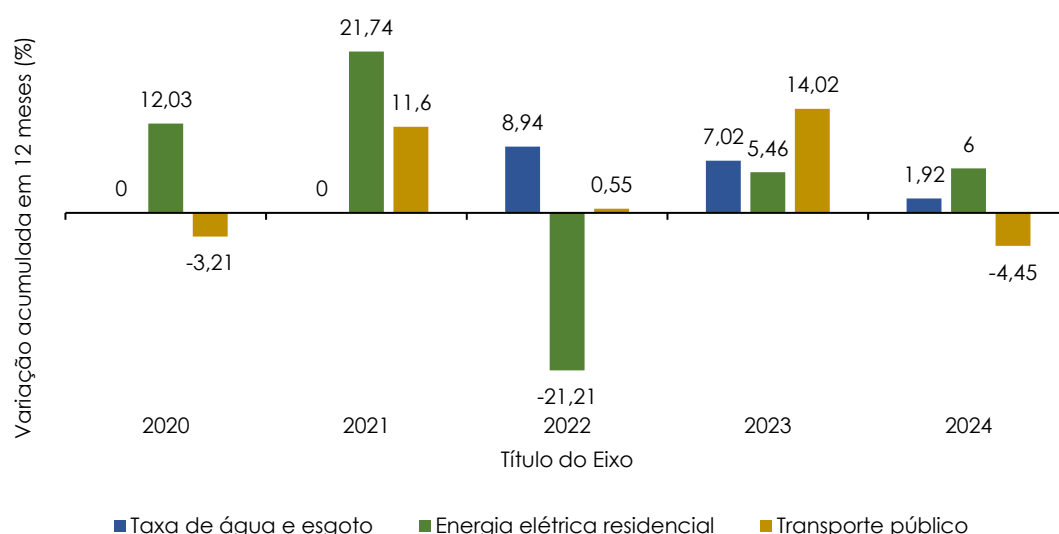
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

III – Energia Elétrica, Água, Esgoto e Transporte Público

Os bens monitorados são aqueles que sofrem algum tipo de interferência governamental, tais como a gasolina, transporte público, multas, taxa de água e esgoto e outros. Esses, por sua vez, possuem uma participação significativa na cesta de consumo dos goianienses. Em 2024, por exemplo, a variação acumulada em 12 meses da energia elétrica residencial foi de 6,0%. Em comparação a 2023, quando a variação percentual registrada foi de 5,46%, verifica-se um aumento de 0,54 p.p.

Já em relação à taxa de água e esgoto, a inflação geral foi de 1,92% em 2024, o que representa um recuo de 5,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2024, o transporte público, por sua vez, atingiu uma deflação acumulada de 4,45%, apresentando uma desaceleração de 18,47 p.p. entre 2023 e 2024.

Gráfico 14 – Inflação Acumulada de Alguns Bens Monitorados em Goiânia (%)



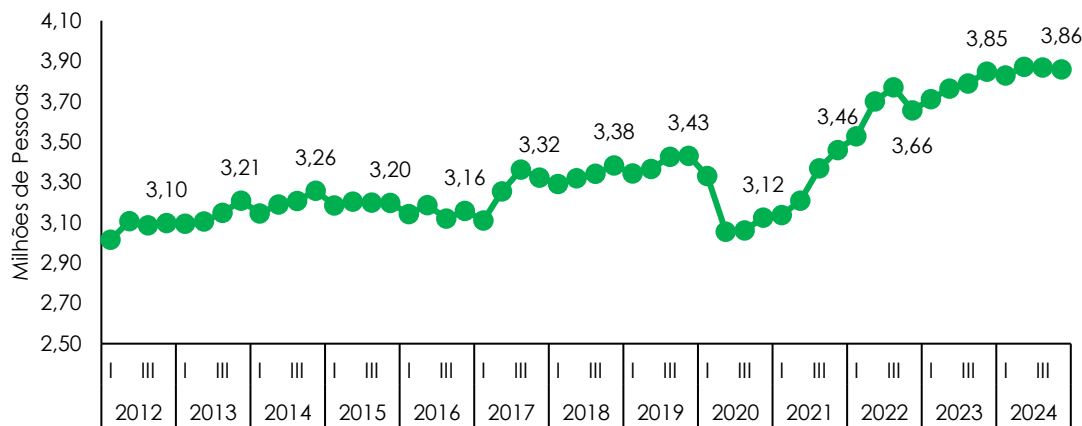
Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Mercado de Trabalho

A quantidade de ocupados no mercado de trabalho em Goiás no quarto trimestre de 2024 foi de 3,9 milhões de pessoas. Em comparação com o mesmo período de 2018, houve um crescimento de 476 mil pessoas ocupadas no estado.

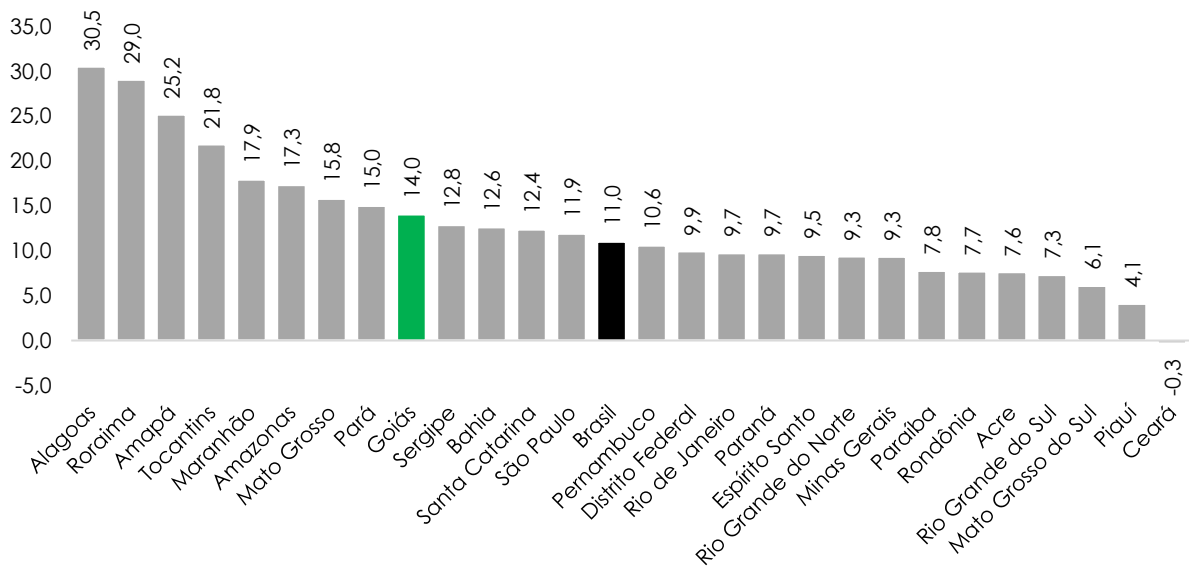
Gráfico 15 – Quantidade de Pessoas Ocupadas em Goiás



Fonte: PNAD Contínua / IBGE.
Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Em termos relativos, esse crescimento indica que a quantidade pessoas ocupadas teve um crescimento de 14% em 2024. Tal crescimento é 3,1 pontos percentuais maior que a média brasileira.

Gráfico 16 – Taxa de Crescimento da População Ocupada em Goiás – 4º Trimestre 2024



Fonte: PNAD Contínua / IBGE
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Quanto a posição da ocupação, houve um crescimento de 490 mil pessoas empregadas, distribuídas empregados de carteira assinada (346 mil pessoas), e empregados sem carteira assinada (144 mil pessoas). Em contrapartida, houve um destaque no crescimento de empregadores no estado, com uma elevação de 10,9% em comparação com o quarto trimestre de 2018. Além disso, a maioria desses empregadores estão registrados no CNPJ.

Adicionalmente, houve uma redução na quantidade pessoas trabalhando em ocupações como conta própria sem registro (-14,7%), e trabalhadores familiares (-53,8%).

Tabela 7 – Pessoas Ocupadas por Posição na Ocupação em Goiás entre 4º Trimestre de 2018 e o 4º Trimestre 2024 (Mil pessoas)

Categoria	4T 2018	4T 2024	Variação	%
Total	3.384	3.859	475	14,0
Empregado*	2.020	2.511	490	24,3
Carteira Assinada	1.289	1.635	346	26,9
Sem Carteira Assinada	732	876	144	19,7
Empregador	182	202	20	10,9
Com CNPJ	143	169	26	18,0
Sem CNPJ	39	33	-6	-15,5
Conta Própria	848	854	6	0,7
Com CNPJ	174	279	105	59,9
Sem CNPJ	674	575	99	-14,7
Trabalhador Familiar	41	19	-22	-53,8

Fonte: PNAD Contínua / IBGE. *exclusive trabalhadores em regime estatutário.
Elaboração: IMB / SGG – 2024.

No período entre 2018 e 2024, ao analisar os setores da economia goiana, observou-se que o número de pessoas ocupadas em atividades relacionadas ao Comércio avançou 20,4%, o maior aumento entre os demais segmentos, apesar do setor de Serviços apresentar o maior contingente (2.007pessoas).

Ademais, os setores de Serviços, Construção e Indústria também apresentaram expansões de 19,9%, 19,5% e 1,7%, respectivamente. Em conjunto, os três segmentos responderam por 392 mil indivíduos empregados. Em contrapartida, a Agropecuária enfrentou uma redução de 17,3% no contingente de pessoas ocupadas. Em síntese, no total, houve um crescimento de 475 mil pessoas no intervalo avaliado.

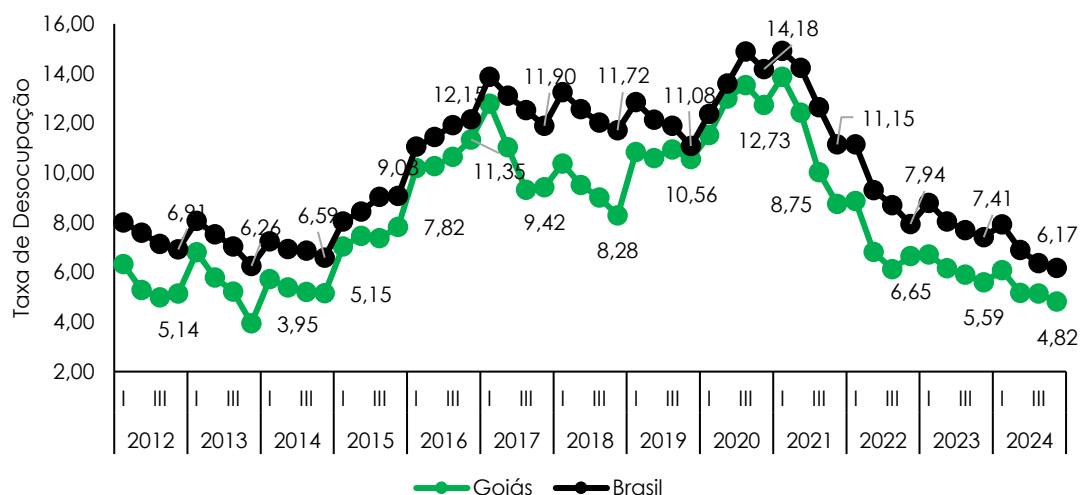
Tabela 8 – Pessoas Ocupadas por Setor em Goiás em 4º Trimestre de 2024 e 4º Trimestre de 2018 (Mil pessoas)

Setor	4T 2024	4T 2018	Variação Absoluta	Variação Percentual
Agropecuária	263	318	-55	-17,3%
Indústria	460	453	7	1,7%
Construção	315	264	51	19,5%
Comércio	813	675	138	20,4%
Serviços	2.007	1.674	334	19,9%
Total	3.859	3.383	475	14,1%

Fonte: PNAD Contínua / IBGE.
Elaboração: IMB / SGG – 2024.

O crescimento de pessoas ocupadas em Goiás reflete na taxa de desocupação, que, no quarto trimestre 2024, registrou 4,8%, a menor dos últimos 11 anos. Em comparação com o mesmo período de 2020, quando a desocupação atingiu o pico, houve uma redução de 7,9 pontos percentuais.

Gráfico 17 – Taxa de Desocupação em Goiás e Brasil (%)

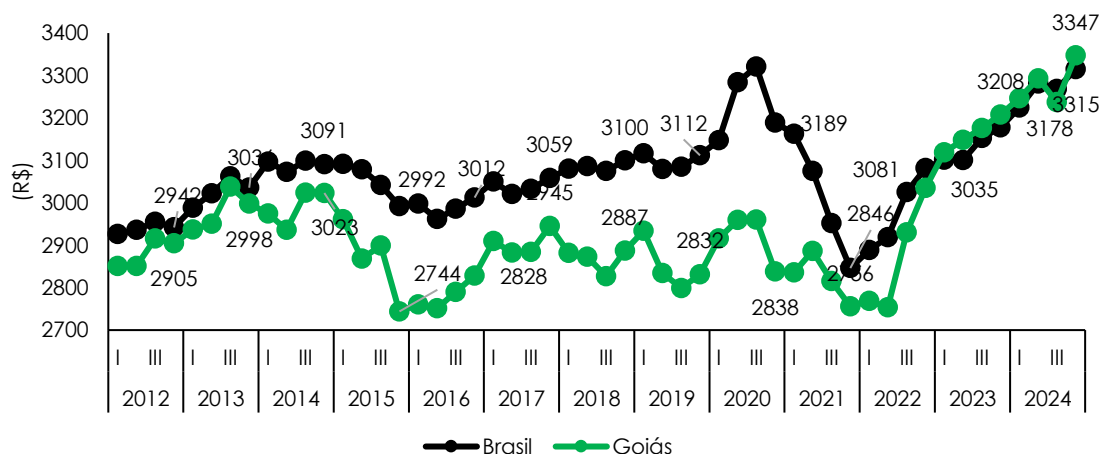


Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: IMB / SGG – 2024.

O crescimento do emprego no estado veio acompanhado de um maior rendimento médio no trabalho. O rendimento real do trabalho em Goiás foi de R\$ 3.347 no quarto trimestre de 2024, superando a renda média brasileira. Em comparação com o mesmo período de 2018, onde o rendimento era de R\$ 2.887, nota-se um crescimento de R\$ 460 representando a primeira maior variação absoluta em todo o Brasil.

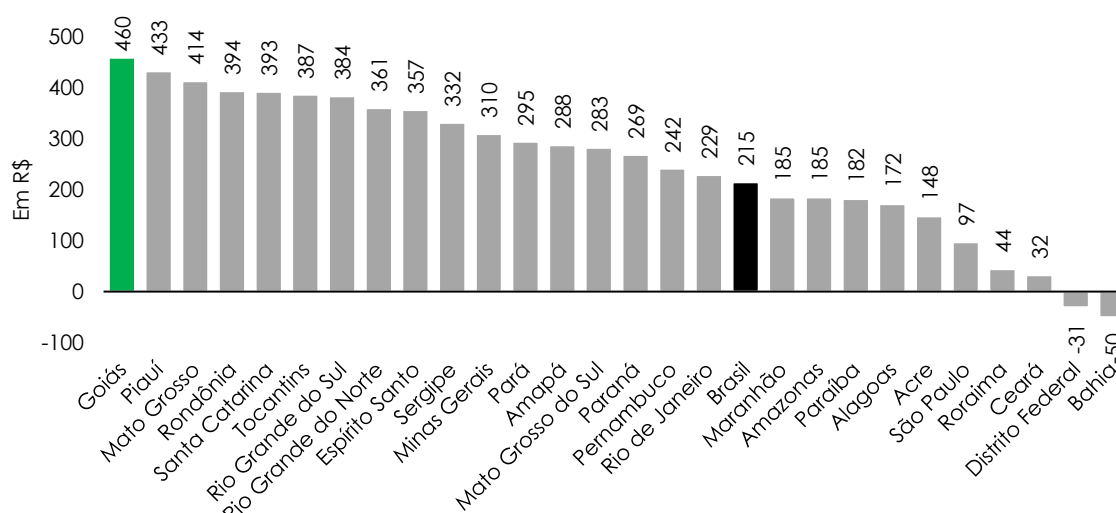
Gráfico 18 – Rendimento Mensal Real Médio em Goiás e Brasil (R\$)



Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Gráfico 19 – Diferença do Rendimento Mensal Médio Real entre o 4º Trimestre de 2024 e o 3º Trimestre 2018 por Estado (R\$)

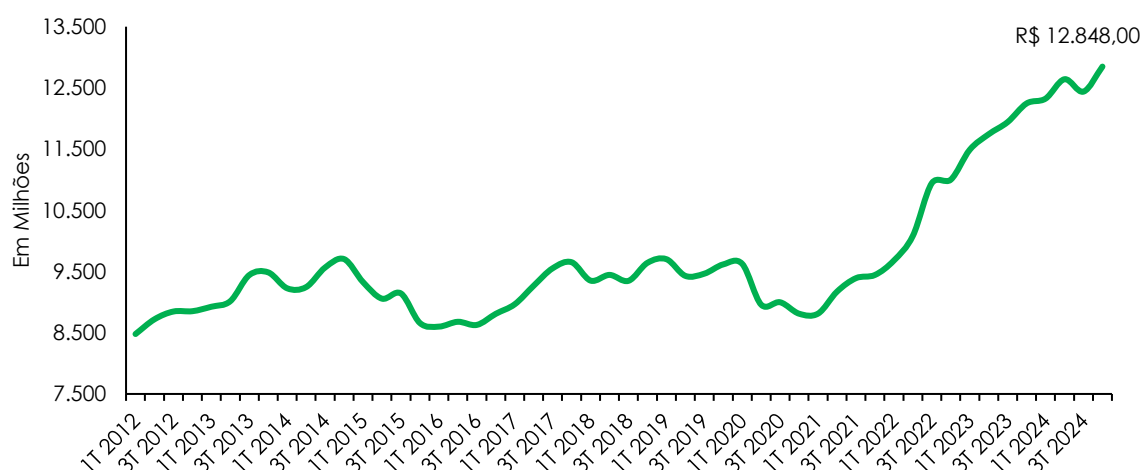


Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

O aumento de pessoas ocupadas aliadas com o aumento do rendimento médio colaboraram para um crescimento significativo da massa de rendimentos no estado. A massa de rendimento pode ser entendida como a soma de todos os rendimentos em Goiás, que, no quarto trimestre de 2024, totalizou R\$ 12,8 bilhões de reais por mês, o maior de toda a série histórica iniciada em 2012. Em comparação com o mesmo período de 2018, a massa de rendimento cresceu 33,3%, o que representa o quarto maior crescimento de todo o Brasil.

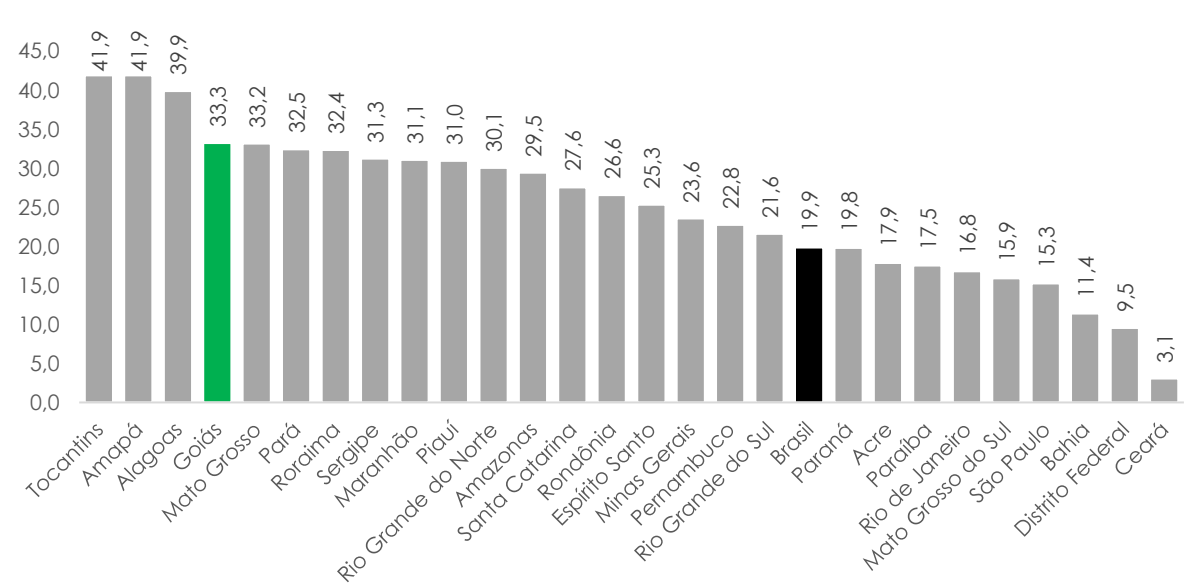
Gráfico 20 – Massa de rendimento médio mensal real em Goiás (R\$ milhões)



Fonte: PNAD Contínua / IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

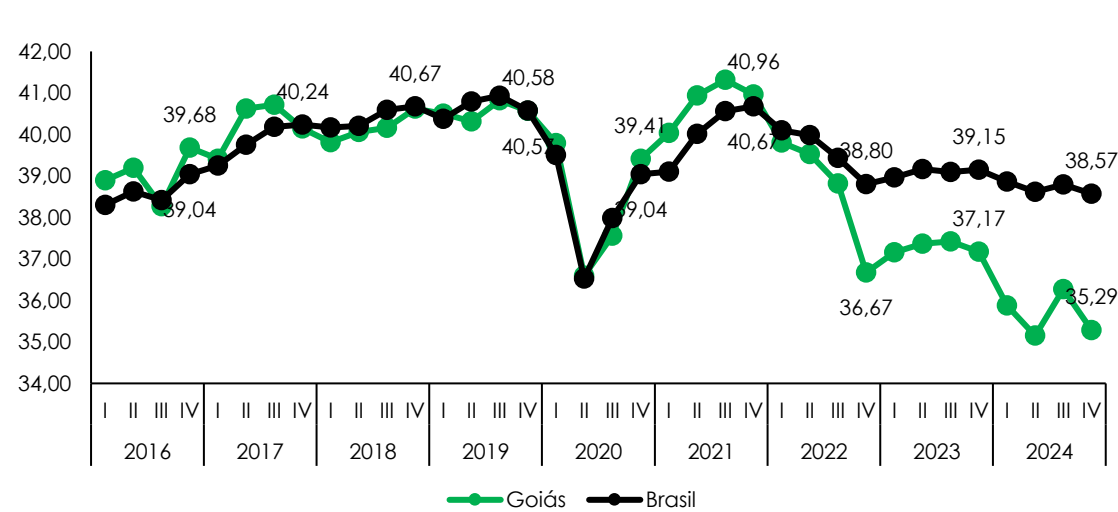
Gráfico 21 – Taxa de Crescimento Percentual da Massa de Rendimento Entre 2023 e 2024 (%)



Fonte: PNAD Contínua / IBGE.
Elaboração: IMB / SGG – 2024.

A dinâmica positiva do mercado de trabalho também foi acompanhada pela desaceleração da taxa de informalidade em Goiás, que, no quarto trimestre de 2024, atingiu 35,3%. É importante notar que, a partir do quarto trimestre de 2022, a informalidade em Goiás passou a cair mais rapidamente do que a média nacional.

Gráfico 22 – Taxa trimestral de informalidade em Goiás e no Brasil (%)

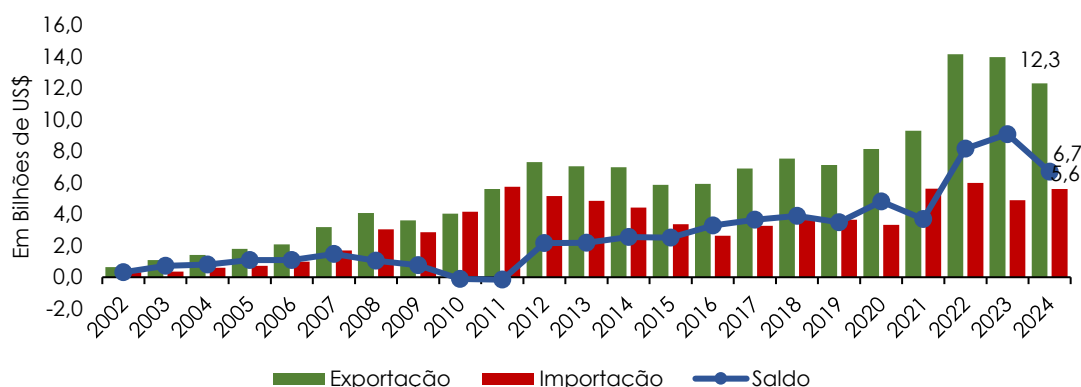


Fonte: PNAD Contínua / IBGE.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria-Geral de Governo – 2024.

Comércio exterior

Segundo as informações do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), em 2024, o estado de Goiás atingiu um saldo de US\$ 6,7 bilhões na balança comercial (valores em FOB), o que corresponde a uma redução de 26,2% em relação a 2023.

Gráfico 23 – Exportação, importação e saldo da balança comercial goiana (FOB US\$ Bilhões)



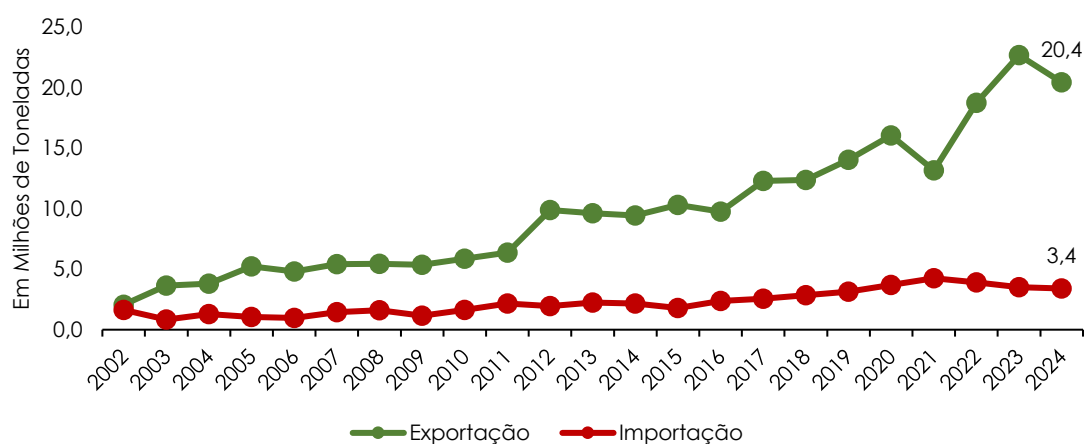
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Comex Stat (2024)

Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Embora o valor exportado tenha apresentado uma diminuição, o resultado alcançou a terceira posição mais elevada desde o início da série histórica (FOB US\$ 12,3 bilhões). No que diz respeito às importações, em 2024, o estado atingiu um total de US\$ 5,6 bilhões (valores em FOB).

Além disso, analisando em volume exportado, no ano de 2024, Goiás exportou 20,4 milhões de toneladas, enquanto importou 3,4 milhões de toneladas.

Gráfico 24: Série histórica do volume exportado e importado em toneladas de Goiás entre 2002 e 2024



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Comex Stat (2024)

Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Em 2024, a China foi o principal parceiro comercial do estado de Goiás, concentrando 47,55% do volume exportado, ou seja, 9,7 milhões de toneladas foram para este destino, uma redução de 25,37% em comparação aos resultados de 2023. Na sequência, estão o Vietnã e a Indonésia, com participações de 6,37% e 4,32%, respectivamente.

Tabela 9 - Principais destinos das exportações de Goiás entre 2022 e 2023

Países	Valor em Milhões (US\$) FOB		Variação (%)	Volume (toneladas)		Variação (%)	Participação em 2024 (%)
	2024	2023		2024	2023		
China	5.360	7.160	-25,15%	9.713.846	13.015.368	-25,37%	47,55%
Estados Unidos	408	331	23,27%	215.098	204.192	5,34%	1,05%
Vietnã	399	376	6,18%	1.300.690	1.072.285	21,30%	6,37%
Indonésia	388	440	-11,67%	881.615	894.821	-1,48%	4,32%
Espanha	388	377	3,00%	326.542	309.010	5,67%	1,60%
Países Baixos (Holanda)	289	280	3,43%	237.656	286.062	-16,92%	1,16%
Índia	287	282	1,79%	458.210	419.013	9,35%	2,24%
Reino Unido	254	266	-4,39%	73.688	96.953	-24,00%	0,36%
Coreia do Sul	252	247	2,06%	765.108	620.959	23,21%	3,75%
Tailândia	240	337	-28,81%	536.350	627.335	-14,50%	2,63%
Demais Países	4.049	3.872	4,58%	5.921.211	5.135.733	15,29%	28,98%
Total	12.316	13.968	-11,83%	20.430.014	22.681.732	-9,93%	100,00%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Comex Stat (2024)
Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Em 2024, as exportações de produtos que integram ao agronegócio representaram 96,9% do volume total exportado por Goiás. O segmento Primário, que reúne produtos que não passaram por nenhum processo de transformação, tais como soja em grão, milho em grão, carnes congeladas, entre outros, totalizou 74,3% das exportações do agronegócio em Goiás.

As exportações do segmento da Agroindústria representaram 22,6% do montante exportado do setor, enquanto o segmento de Insumos, que integra produtos como máquinas agrícolas e fertilizantes, não atingiu participação representativa.

Tabela 10: Exportações do agronegócio por segmento entre 2023 e 2024 em Goiás

Setores	Valor FOB (milhões US\$)			Volume (tonelada)			Participação em 2024
	2023	2024	Variação (%)	2023	2024	Variação (%)	
Primário	9.377	7.785	-17	17.450.501	15.182.855	-13	74,3%
Agroindústria	2.801	2.557	-8,7	4.517.924	4.617.179	2,2	22,6%
Insumos	1,97	1,84	-6,5	377	474	25,8	0,0%
Agronegócio	12.180	10.344	-15,1	21.968.801	19.800.507	-9,9	96,9%
Demais segmentos	1.787	1.971	10,3	712.930	629.506	-11,7	3,1%
Total	13.968	12.316	-11,8	22.681.732	20.430.014	-9,9	100,0%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Comex Stat (2024)
Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Além disso, também é possível observar que os grandes destaques da pauta exportadora de Goiás integram o agronegócio. Em 2024, somente o complexo soja representou 65% das exportações de Goiás, seguido das exportações de milho e derivados, com 19,14%, e das exportações de açúcares, com 7,85%.

Tabela 11 - Exportações por produtos de Goiás entre 2023 e 2024

Produtos	Valor FOB (milhões US\$)			Volume (tonelada)			Participação em 2024
	2023	2024	Variação (%)	2023	2024	Variação (%)	
Complexo soja	7.616,82	5.824,05	-23,5	14.432.137	13.278.926	-8	65,00%
Milho e derivados	1.320,23	832,75	-36,9	5.382.141	3.909.882	-27,4	19,14%
Açúcares	636,89	799,74	25,6	1.247.811	1.604.404	28,6	7,85%
Complexo carne	2.023,44	2.263,50	11,9	579.422	649.684	12,1	3,18%
Complexo minério	1.537,53	1.745,83	13,5	639.073	560.562	-12,3	2,74%
Demais produtos	477,76	471,98	-1,2	204.610	237.794	16,2	1,16%
Couros	141,18	154,72	9,6	62.781	77.326	23,2	0,38%
Algodão	107,44	102,84	-4,3	56.379	56.103	-0,5	0,27%
Álcool etílico	50,32	18,73	-62,8	61.490	28.652	-53,4	0,14%
Café e especiarias	53,78	80,9	50,4	15.142	18.477	22	0,09%
Bovinos	0,94	18,72	1.895,70	341	7.558	2.118,80	0,04%
Lácteos	1,15	1,59	37,6	339	546	61,1	0,00%
Pescado	0,11	0,47	328,2	16	76	390,4	0,00%
Veículos, suas partes e acessórios	0,77	0,55	-28,4	52	23	-55,8	0,00%
Total	13.968,37	12.316,38	-11,8	22.681.732	20.430.014	-9,9	100,00%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), ComexStat (2024)
Elaboração: IMB / SGG – 2024.

Referências

BACEN – Banco Central do Brasil. Sistema Gerador de Séries Temporais – SGS. Disponível em: < <https://www3.bcb.gov.br/sgspub> >

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/> >

Comxestat - Estatísticas de Comércio Exterior. Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/en/geral> >.

Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/janeiro/pagina-inicial> >

